

(Printed with the demonstration version of Fade In)



CAPÍTULO 05

escrita por

João Paulo Ritter

BASEADA NA OBRA DE:

CRIS MORENA

Copyright (c) 2026

Esse é um projeto sem fins lucrativos. As canções, também como os atores e atrizes citados são para fins lúdicos.

<https://www.ontvplay.com.br>

[ABERTURA]

1 INT. MANSÃO VEIGA LOPES - SALA DE ESTAR - NOITE

1

Pierre acaba de ficar sabendo dos planos de Roberto através de Úrsula.

PIERRE

Um orfanato?

ÚRSULA

Eu sei, isso não é nem de perto a cara do Roberto.

PIERRE

Eu sei mon cherri, se seu irmão quer abrir um orfanato deve ter outro motivo além da herança.

ÚRSULA

Mas qual seria?

PIERRE

Eu vou saber? Não sou adivinho, nem leio aquelas cartas de tarô.

Roberto entra pela porta da frente.

Pierre fica ao lado de Úrsula, os dois observam o Roberto.

ROBERTO

Por favor, pode chamar a Terezinha para mim?

ÚRSULA

Com a Terezinha? Que assunto você teria com a empregada da casa?

Roberto suspira.

ROBERTO

(GRITA)

TEREZINHA!

Terezinha entra em cena, vindo da cozinha.

TEREZINHA

Me chamaram?

ROBERTO

Sim, por favor, já arrumou meu antigo quarto?

TEREZINHA
Seu antigo quarto?

ÚRSULA
Como assim, Roberto?

PIERRE
Pensei que fosse ficar no hotel!

ROBERTO
Claro que não, essa casa também é
minha. Aliás, vou abrir um orfanato,
não posso morar num hotel gastando
tanto.

PIERRE
Então, é verdade... Você vai abrir um
orfanato. Estou surpreso com esse seu
surto de caridade.

ROBERTO
Mas isso, Pierre... Tenho certeza que
assim como você me conhece tão pouco,
eu também sei muito pouco sobre você.

Pierre fica em silêncio.

Roberto olha para Terezinha.

ROBERTO (cont'd)
Vamos?

TEREZINHA
Ah sim, claro... Senhorzinho...

Roberto e Terezinha sobem a escadaria.

Pierre, com raiva, fica de frente para Úrsula.

PIERRE
Seu irmão está aprontando alguma
coisa!

ÚRSULA
Você acha?

PIERRE
Com certeza, ele deve ter descoberto
alguma coisa que a gente não sabe.
Algum segredo daquele casarão.

Úrsula pensa e em seguida concorda com sua cabeça.

PIERRE (cont'd)
Pense bem, mon cherri. As coisas
estão acontecendo fácil demais para
seu irmão... Deve ter algum coelho
dentro dessa toca.

ÚRSULA
Mas como vamos fazer para descobrir o
segredo do meu irmão, querido?

PIERRE
Nós temos uma arma secreta...

Úrsula fica surpresa, desconhecia do que Pierre falava.

ÚRSULA
Temos?

PIERRE
Sim, mon cherri... A Terezinha,
podemos usar a Terezinha como nossa
espiã. A gente coloca ela para
trabalhar nesse orfanato.

ÚRSULA
Para você pensar nisso, Pierre...
Deve acreditar mesmo que o Roberto
esconde algo.

PIERRE
Absoluta!

ÚRSULA
Bom, primeiro preciso pensar em uma
desculpa para a Terezinha ir
trabalhar no orfanato para que não
fique estranho.

Em Úrsula e Pierre.

2 INT. MANSÃO VEIGA LOPES - QUARTO DE ROBERTO - NOITE

2

O quarto com a decoração da infância de Roberto.

ROBERTO
Primeiro, quero lençóis novos,
travesseiros, cobertor, essas coisas.

TEREZINHA
Certo. O que vai fazer com suas
coisas velhas.

ROBERTO

Essas coisas de criança, eu vou levar tudo para o orfanato. Para o quarto dos meninos.

TEREZINHA

Certo, vou lá pegar roupa de cama nova para o senhor.

Terezinha deixa o quarto.

Ouvimos o toque de celular de Roberto, ele puxa o aparelho e atende a chamada.

ROBERTO

Alô? Não, não tenho novidades, não posso voltar agora para Portugal. Não tão cedo, primeiro tenho que resolver as questões com a herança da minha avó.

Roberto fica em silêncio, escutando o outro lado da linha.

ROBERTO (cont'd)

Comecei a me mexer, mas ainda vai levar um tempo. Tenho um tempo para seguir. Sim, mas você quer que eu faça o quê? Olha, agora eu vou ter que desligar. Até mais.

A porta do quarto abre, Cristian entra.

CRISTIAN

Tio?

ROBERTO

Ah! Eai, cara. O que você quer?

CRISTIAN

É verdade que o senhor não vai mais embora?

Roberto sorri.

ROBERTO

(SORRINDO)

Sim, é verdade. Eu vou ficar.

Cristian sorri.

CRISTIAN

(SORRINDO)

Jura!? Isso é muito legal.

ROBERTO
E você gosta disso?

CRISTIAN
Sim! A Luciana também vai gostar.
Sabe... Depois da vovó, você é o
único que gosta de gente.

Roberto estranha.

ROBERTO
E seus pais?

CRISTIAN
Ah... Deixa pra lá, mas vai ficar por
muito tempo?

ROBERTO
Sim, porque eu vou abrir um orfanato
no antigo casarão que a vovó comprou.

Cristian fica surpreso.

CRISTIAN
Um orfanato?

ROBERTO
Isso.

CRISTIAN
Você pode dar uma festa na abertura
do orfanato, aposto que todo mundo
vai gostar.

Roberto fica pensativo.

ROBERTO
Uma festa?

Roberto sorri.

ROBERTO (cont'd)
(SORRINDO)
Até que essa é uma ótima ideia, assim
todos poderiam ver como eu sou uma
boa pessoa.

Cristian estranha.

CRISTIAN
Como assim?

ROBERTO

Nada, eu só pensei alto demais. Vou dar uma festa sim, mas nada muito grande.

Em Roberto, pensativo com a ideia da festa para inaugurar o novo Orfanato Raio de Luz.

3 INT. CASARÃO - PÁTIO DOS FUNDOS - NOITE

3

Fran está sentada em um dos bancos do pátio, pensativa.

Lucas entra em cena, ele observa a garota tentando entender o que está acontecendo. Decide se aproximar do banco.

LUCAS

Você tá bem?

Lucas senta ao lado de Fran.

FRAN

Não muito.

LUCAS

O que foi?

FRAN

Não confio nessa tal de Luz.

Lucas estranha.

LUCAS

Por que não?

FRAN

Porque ela é uma estranha, Lucas! Não sabemos se podemos confiar nela e eu não tenho costume em confiar nos adultos.

LUCAS

Mas confiamos no Roberto.

FRAN

É diferente!

LUCAS

Que seja, mas essa história de orfanato não vai funcionar sem um adulto.

FRAN

Eu sei, mas ainda assim eu não confio nela.

Lucas coça sua nuca, se deixa ser vencido.

LUCAS

Tudo bem, eu também não costumo confiar nos adultos também.

Fran observa o garoto com mais cuidado.

FRAN

Como você acabou indo parar na rua?

LUCAS

Eu não lembro direito porque aconteceram muitas coisas, sabe? Lembro que fui adotado quando eu era bem pequeno, mas depois de uns anos a minha mãe adotiva morreu e o marido dela me deixou na rua, sozinho.

FRAN

Sinto muito, Lucas.

LUCAS

É, mas eu consegui me virar até que me levaram para um abrigo que era muito ruim. Eu fugi de lá com a Bruna e o Júlio. As crianças mais velhas batiam na gente e os adultos não faziam nada.

FRAN

Entendo, foi por isso que o Batista e eu fugimos também.

LUCAS

E como você foi parar no abrigo?

FRAN

Tudo que eu sei é o que tá na minha ficha. Meus pais morreram num acidente de carro e eu fiquei sem ninguém.

LUCAS

Lembra de como eles são?

Fran nega com sua cabeça.

FRAN

Não tenho nem foto.

Fran suspira.

FRAN (cont'd)
Você tem esperanças de um dia
encontrar uma família?

LUCAS
Eu já tenho uma família. A Bruna, o
Júlio... Agora você e o Batista.

FRAN
Mas eu digo de ter uma mãe e um pai.

LUCAS
Eu só quero ter uma mãe e um pai se
meus irmãos forem vocês.

A câmera se afasta dos dois jovens e vai até o corredor que dá acesso ao pátio, vemos Luz observando eles com tristeza em seu olhar, após escutar a conversa.

4 **EXT. CASARÃO - FACHADA - DIA**

4

Vemos a fachada do casarão durante a noite.

Aos poucos o céu vai clareando e um novo dia nascendo.

5 **INT. CASARÃO - SALA DE ESTAR - DIA**

5

Roberto reunido com as crianças, com Luz e também com mais cinco homens.

ROBERTO
Muito bem, esses...

Roberto conta quantos homens.

ROBERTO (cont'd)
Esses cinco homens vão nos ajudar a
deixar esse casarão velho brilhando
para voltar a ser o Orfanato Raio de
Luz. (T) Claro que nós também vamos
ajudá-los.

LUCAS
Vamos ter que trabalhar igual ontem?

BATISTA
Parece ser até mais trabalho do que
ontem!

ROBERTO

Qual é, pensei que vocês quisessem morar aqui.

LUZ

Vamos dividir assim. As crianças ajudam na pintura, Roberto e eu ajudamos na parte elétrica e no encanamento.

ROBERTO

Por mim, tudo bem.

LUCAS

Eu também concordo, mas e os outros?

A câmera, a seguir, vai passando um por um:

JÚLIO

Eu tô de boa.

BATISTA

Eu também.

BRUNO

Eu adoro pintar!

FRAN

Por mim está bem.

Volta para Roberto:

ROBERTO

Então, vamos trabalhar!

As crianças saem com os pintores.

Antes de Roberto sair, Luz fica na sua frente.

LUZ

Antes, eu queria conversar com você. Rapidinho.

ROBERTO

Comigo? Certo, vamos ao escritório, então.

6 INT. CASARÃO - ESCRITÓRIO - DIA

6

Roberto de frente para Luz.

ROBERTO

Qual o assunto?

LUZ

O que pretende fazer com essas crianças depois que conseguir sua herança.

ROBERTO

Ué, prometi a elas o mesmo que prometi a você. Dar uma quantia boa de dinheiro.

Luz nega com sua cabeça.

LUZ

Não, Roberto... Essas crianças merecem uma família, uma casa e ir a escola, crescer como ser humano. Assim elas vão continuar na rua.

ROBERTO

Mas elas já viviam lá.

LUZ

Por favor, Roberto!

ROBERTO

O que foi?

LUZ

Alguns deles devem ter uma família procurando por eles e os pequenos tem chances de encontrar uma casa feliz. Podemos dar isso a eles.

Roberto pensa.

ROBERTO

Acha que eles querem isso?

LUZ

Toda criança, todo ser humano, que ser amado.

Roberto volta a ficar pensativo.

Bruna entra de repente no escritório.

BRUNA

Desculpa, mas é que tem um homem na frente da casa, não para de olhar pra cá.

ROBERTO

Um homem?

Luz tenta disfarçar seu nervosismo.

BRUNA
Sim, ele tá usando terno e tudo.

Roberto olha para Luz.

ROBERTO
Deve ser meu advogado. Vou falar com ele.

Roberto caminha em direção a porta, mas antes de sair, olha para Luz.

ROBERTO (cont'd)
Prometo que vou pensar no que me disse.

Em seguida Roberto saí.

Em Luz, mais calma.

7 INT. CASARÃO - FACHADA - DIA

7

Dr. Fonseca está ao lado seu carro estacionado.

Roberto se aproxima do advogado.

ROBERTO
Boa tarde, doutor.

DR. FONSECA
Boa tarde, Roberto.

Os dois se cumprimentam.

ROBERTO
Então, espero que sejam boas notícias.

Dr. Fonseca está sério.

DR. FONSECA
Infelizmente, não tenho boas notícias, Roberto.

ROBERTO
Como assim?

Dr. Fonseca entrega um envelope para Roberto.

Roberto pega o envelope, abre e começa a ler.

ROBERTO (cont'd)
Mas essa notícia é ótima, eu já posso
andar com o orfanato.

DR. FONSECA
Sim, mas...

ROBERTO
Eu não estou entendendo qual é o
problema, doutor? O senhor poderia me
esclarecer?

DR. FONSECA
Essa é a primeira vez que você lida
com esse tipo de instituição. Para
que não tenha problemas com a
justiça, aconselho que procure um
sócio.

ROBERTO
Um sócio para o orfanato?

DR. FONSECA
Isso.

ROBERTO
Bem, poderia ser minha irmã ou meu
cunhado?

DR. FONSECA
Sim, poderia. Porém, eu acho que
seria melhor se você procurasse por
alguém que já tenha experiência nessa
área.

Roberto bufa.

ROBERTO
Como eu vou encontrar uma pessoa
assim em tão pouco tempo?

Em Roberto bravo com a situação.

A LOGO "RAIO DE LUZ" PULA NA TELA.

DISSOLVE PARA:

8 **CLIFE: ABRE, ENTRA - CORO RAIOS DE LUZ**

8

01: Estamos perto de um lago rodeado por areia e pedras,
clima frio e úmido e as cores apagadas, acinzentadas.

02: Júlio segura uma pipa quebrada. Fran está sentada na beira do lago, triste. Batista segura um catavento que não gira.

03: Fran, Lucas, Batista, Felipe, Cristian, Luciana Bruna, Dew, Talita e Júlio reunidos como um coral.

CORO RAIOS DE LUZ

(CANTA)

*Tudo só dá errado
não sabemos o que fazer
Nada parece esperarmos
Não compreendos
Nada nos alegra
Nós só queremos...
Chorar*

04: Em Talita chorando.

05: Júlio bate contra a água com um graveto.

Volta para o coro.

CORO RAIOS DE LUZ (cont'd)

(CANTA)

*Hoje está tão escuro
E bem nada está
Não se sabe o que se passa
Ninguém brinca nem se abraça
Nós só queremos...
Chorar*

06: Luz, vestida toda de branco, aparece para as crianças, sorrindo.

CORO RAIOS DE LUZ (cont'd)

(CANTA)

*Um lampejo de luz
Uma força, uma luz que chegou
Um desejo
Uma ordem
De Deus...*

Luz, sorrindo, olha para cima e levanta sua mão. Fecha seus olhos.

07: As crianças reunidas em círculo, Luz no centro.

CORO RAIOS DE LUZ (cont'd)

(CANTA)

*Abre, abre
entra, entra
Tudo que desejas
Se tens esperança,
sempre chega*

08: Os meninos correm na beirada do lago.

09: Uma pomba voa das mãos de Fran.

De volta ao círculo.

CORO RAIOS DE LUZ (cont'd)

(CANTA)

*Abre, abre
entra, entra
São muitos caminhos
são muitas diferenças
que te esperam*

10: Felipe ajuda Júlio a empinar a pipa que antes estava quebrada.

11: Fran e Luciana riem juntas.

12: Talita, sorrindo, observa o lago ao lado de Bruna.

De volta ao coro.

CORO RAIOS DE LUZ (cont'd)

(CANTA)

*Abre, abre
Entra, entra
Vamos dar as mãos que será muito
mais fácil para vê-las
Abre, abre
Entra, entra
Então terás amigos e muita alegria
Quando chegam*

13: Os meninos correm contra o vento, cada um segurando uma biruta.

14: As crianças giram a ciranda com Luz no meio.

CORO RAIOS DE LUZ (cont'd)

(CANTA)

*Abre, abre
Entra, entra
Viva teus sonhos
verás que as ilusões
são tão pequenas (pequenas)
Abre, abre
Entra, entra
A vida é uma graça,
maravilhoso milagre
Não te arrependas (não te arrependas)*

15: Pipas voam no céu.

16: Talita, Dew e Bruna colocam um peixe de volta na água do lago.

17: As crianças giram a ciranda com Luz no meio.

CORO RAIOS DE LUZ (cont'd)

(CANTAM)

*Abre, abre
Entra, entra
Tudo que queremos de verdade
com certeza se consegue (então-tão)*

18: Felipe e Luciana correm um na direção do outro, se abraçam.

17: AS meninas sopram bolinhas de sabão.

CORO RAIOS DE LUZ (cont'd)

(CANTAM)

*Então,
Abre, abre
Entra, entra
Sorria, sonha é melhor!
Sorria, sorria
Vamos nos abraçar (abraçar)*

18: Os meninos correm pelo lago, atravessando a água.

19: Luz gira entre as crianças que fazem a coreografia do clipe.

CORO RAIOS DE LUZ (cont'd)

(CANTAM)

Abre, abre

Entra, entra

Vai viver os sonhos que te esperam

Abre, abre

Entra, entra

Te abre para a vida que desejas

Sim

E venhas

Abre, abre

Entra, entra

Luz eterna...

20: Em Luz sorrindo, ergue sua mão para o céu, assim como as crianças.

FADE OUT.

FIM DO CAPÍTULO.

CONTINUA.